



Via Direta

Boletim informativo da
Seção Judiciária do Acre.
Ano IV Nº 06

22 de março de 2006.

Instituído pela Portaria/DIREF 091/2003.

Colabore com informações e notícias,
através de informativo@ac.trf1.gov.br



Lado a Lado.

A Justiça Federal do Acre, para cumprir sua missão institucional, além do quadro de magistrados e servidores, conta com o relevante trabalho de prestadores de serviço trabalhando em regime de terceirização. Dentre as várias empresas que prestam serviços terceirizados para a JF está a Conserlimp, que trabalha na limpeza, conservação e jardinagem da Seccional. Ao todo, são 20 trabalhadores que não são servidores públicos concursados mas se dedicam à Instituição, contribuindo em muito para a realização do ideal de justiça. Suas armas nessa luta diária são vassouras, esfregões, baldes e muita disposição.

São profissionais como a dona Maria Escócio da Silva, 56, nascida em Sena Madureira. Ela tem quatro filhos e a mesma quantidade de netos. Finda a manhã, toma banho, põe a engomada farda da empresa e almoça em sua casa, no bairro João Eduardo. Meio-dia pega o Bahia-Palheiral, desce no terminal urbano, espera o Fundhacre, ou o Distrito, que também serve. É uma da tarde, quando a prestadora de serviço que há mais tempo trabalha na



Seção Judiciária do Acre entra no trabalho.

Dona Maria é uma das responsáveis pela limpeza e conservação do prédio da nossa Seção. Começou à época da inauguração da primeira sede própria da JF, no centro da cidade. De lá para cá se passaram onze anos, quatro e m p r e s a s diferentes e dona Maria segue firme na rotina de deixar tudo limpo. "É muito bom ver

as coisas limpas. É a continuação da casa da gente. Não me imagino fazendo outra coisa", diz ela. Se de um lado há histórias como as da dona Maria, há também outras bem diferentes. É o caso do Marcelo da Silva de Oliveira, 24, rio branquense, flamenguista de coração, que também trabalha na Justiça pela empresa terceirizada, para a qual foi indicado por um amigo, há oito meses. Antes, passou dois anos



trabalhando como peão de fazenda. "A gente fazia tudo! Lá não tinha serviço certo, não.", lembra Marcelo que também tem o sonho de ser pintor profissional. "Eu só não faço

leiteiro. Grafiatto, textura acrílica, até decoração é comigo mesmo!", diz empolgado.

Casado e pai de dois filhos, morador do bairro da Paz, esse é o seu primeiro emprego com carteira assinada. Pelas manhãs, Marcelo usa suas habilidades como pintor e faz bicos. Antes de entrar no trabalho, deixa os filhos na escola, o que o faz lembrar de estudar, terminar o ensino médio. Perguntado sobre o que

sente trabalhando na Justiça Federal, Marcelo, de timidez tão evidente quanto o seu tamanho diz: "Eu sinto amizade nas pessoas, a gente se trata bem aqui e é bem tratado. Nem sinto s a u d a d e d a

fazenda, mas quero estudar pra crescer profissionalmente. Não dá é pra ficar parado!", afirma o colega.

Histórias assim, nos mostram que por trás de cada processo sentenciado, chão limpo,



audiência realizada, ofício remetido, grama cortada, mandado cumprido, juntada feita... existe uma vida repleta de valores. A vida e os valores são exatamente os dois motivos de haver o Direito, meio e fim do nosso trabalho. Conhecer as vidas e compreender esses

valores é essencial para que a Justiça se torne cada vez mais humana.

Colaboraram para esta matéria as prestadoras de serviço Francisca Torres e Mari de Abreu, da Conserlimp e o supervisor da SESEG, Carlos Cabral.

Novas visitas

O Programa de Visitas Orientadas, que começou no mês passado, vai ter continuidade na próxima quarta-feira, 29. Desta vez, 25 acadêmicos do primeiro e segundo ano de Direito, da FIRB/FAAO irão conhecer nosso trabalho de perto. Um dos diferenciais da visita será o acompanhamento de julgamentos na Sessão da Turma Recursal. Os estudantes são sempre bem vindos!

22 de março - Dia Mundial da Água

Hoje se celebra o dia mundial da água doce. A água potável foi declarada pelo Comitê das Nações Unidas para os Direitos Econômicos, Culturais e Sociais como um direito humano, por considerar que "a água é fundamental para a saúde. O direito à água é indispensável para levar uma vida saudável, com dignidade humana". O Acre, que contou, no mesmo ano (2005), com uma seca sem precedentes seguida de uma enchente avassaladora, está em alerta permanente. Vamos ficar atentos! É sempre bom lembrar que todo dia é dia de respeitar o meio ambiente.

"...Você não sente nem vê / Mas eu não posso deixar de dizer, meu amigo / Que uma nova mudança em breve vai acontecer / E o que há algum tempo era jovem e novo / Hoje é antigo, e precisamos todos rejuvenescer..."

Velha Roupas Colorida, Belchior